



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



LEVANTAMENTO DE CASOS DE ESPOROTRICOSE EM FELINOS DOMÉSTICOS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL (RS)

Helena Prado de Avila (BIC-UCS), Kétlin Milena Zardin, Bruna Lins, André Felipe Streck, Antonella Souza Mattei (Orientador(a))

A esporotricose é uma zoonose fúngica causada pelo complexo *Sporothrix schenckii*, sendo comumente encontrado no solo e vegetação em decomposição. Nesse contexto, o felino doméstico apresenta um importante papel epidemiológico na transmissão da doença, devido a comportamentos naturais da espécie, como enterrar dejetos e arranhar árvores, que podem favorecer a inoculação e disseminação do agente. Essa doença é endêmica no Rio Grande do Sul, sendo o segundo estado com maior número de casos. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento dos casos de esporotricose felina no município de Caxias do Sul (RS), durante o período de 14 meses. Entre fevereiro de 2025 a abril de 2026, foram diagnosticados 7 casos através da cultura fúngica no Laboratório de Micologia Veterinária da Universidade de Caxias do Sul. A identificação molecular das colônias revelou a presença exclusiva *S. brasiliensis*. Todos os animais eram adultos e sem raça definida, sendo 71,5% (n=5) machos e apenas dois castrados. A maioria dos felinos (n=5) possuía acesso à rua. A castração pode ser uma medida preventiva da doença, pois gatos adultos não castrados são mais suscetíveis à contaminação devido ao envolvimento em brigas por disputa de território ou fêmeas. Quanto à manifestação clínica, 57,1% (n=4) dos felinos apresentaram a forma cutânea disseminada, enquanto que 42,9% (n=3), a cutânea fixa. Em relação a distribuição geográfica, os bairros de origem dos gatos eram: Santa Catarina (n=2), Bela Vista (n=1), Desvio Rizzo (n=1), Marechal Floriano (n=1), São Luiz (n=1) e Centro (n=1). Os bairros Desvio Rizzo e Santa Catarina estão entre os mais populosos do município, o que poderia sugerir uma possível associação entre maior densidade populacional humana e maior concentração de gatos domiciliados. Conclui-se que, este estudo contribui para o conhecimento epidemiológico da doença no município, bem como, a identificação de áreas de maior ocorrência. Ainda, reforça o papel dos gatos na cadeia de transmissão zoonótica, destacando a importância do manejo adequado desses animais.

Palavras-chave: gato, micose, *Sporothrix brasiliensis*

Apoio: UCS